



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos

José Roberto dos Santos

Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 08 de outubro de 2025, às 10 horas.

Às dez horas do 08 de outubro de 2025, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

1) Cenário Macroeconômico - Encerramento do 3T25 é de novos ganhos para os mercados. Os mercados financeiros do Brasil tiveram desempenho positivo no mês de setembro, dando prosseguimento não só à dinâmica favorável verificada em agosto, como também confirmado, ao menos por ora, o bom desempenho da maioria dos ativos de risco em 2025. Indiscutivelmente, os ventos da cena global foram favoráveis para o Brasil no transcorrer do mês passado, num período marcado pelo início de um possível curto ciclo de cortes da taxa de juros pelo Fed. Ademais, em termos geopolíticos, verificou-se a primeira sinalização alvissareira de Donald Trump em relação ao nosso país. Na cena doméstica, por sua vez, os capítulos escritos pela conjuntura macroeconômica foram lidos de maneira promissora pelos investidores, ainda que, por outro lado, o desenrolar do ambiente político tenha sido enormemente volátil. Ao encerramento do período, o Ibovespa apresentou elevação em torno de 3,5%, o real apreciou nas cercanias de 2,0% diante do dólar e a curva de juros nominal recuou em seus vencimentos de maior prazo.

Nos EUA, os primeiros dias de setembro foram, de modo geral, uma continuidade do verificado ao fim de agosto. Após o discurso de Jerome Powell em Jackson Hole, acabaram-se as dúvidas dos investidores sobre como o Fed encararia o final de ano em termos de ajuste da política monetária. As palavras mais preocupadas de Powell no que tange ao desempenho do mercado de trabalho do país e relativamente mais moderadas a respeito da inflação concretizaram as apostas de economistas, gestores e analistas do mercado: o maior Banco Central do mundo faria ao menos 1 corte da taxa de juros no ano atual. Porém, a batalha de narrativas entre membros do Fed e a tentativa de ingerência de Trump na condução da política monetária do país inevitavelmente trouxeram alguma carga de incertezas para as negociações ao fim de agosto e ao longo das primeiras semanas de setembro. Ao término da reunião do Fed, entretanto, entendemos que a confecção de um cenário promissor ficou delineada para os mercados. Em outras palavras, embora o conjunto de palavras, projeções e informações do BC dos EUA não tenha sido totalmente claro sobre o que será feito nos próximos meses, a narrativa que prevaleceu nos mercados e que, vale dizer, por enquanto concordamos, é a de que o Fed fará outros cortes de juros ainda em 2025. Ou seja, além da redução de 25 bps promovida nas fed funds em meados do mês passado, outros dois movimentos, de magnitude similar a esse, serão colocados em prática no atual ano. No nosso modo de entender, ainda que os sinais emitidos pela atividade econômica tenham vindo algo mais fortes que o esperado nas recentes semanas, não somente a inflação tem mostrado dinâmica comportada, como também – e principalmente – as condições de emprego têm piorado intensamente.

Na China, os desenvolvimentos macroeconômicos e a narrativa dos mercados sobre o país pouco se alteraram. Ou seja, do campo macroeconômico, embora tenha-se identificado alguma

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, deliberou por unanimidade a aplicação de R\$ 21.564.496,06 (Vinte e um milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis reais e seis centavos) e resgates no importe de R\$ 17.469.541,89 (Dezessete milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos), conforme discriminação abaixo:

Ativos Renda Fixa	Aplicações	Resgates
SOMMA TORINO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVA...	2.000.000,00	0
LF BRADESCO - IPCA + 8,33% - VECTO: 17/09/2027	2.000.000,00	0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...	11.000.000,00	0
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	-	11.000.000,00
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC REN...	6.564.496,96	6.469.541,89
TOTAL APLICAÇÕES /RESGATE	21.564.496,96	17.469.541,89

4) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

APLICAÇÕES

SOMMA TORINO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CREDITO PRIVADO – R\$ 2.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

CAIXA BRASIL IRFM 1 TP RF LP – R\$ 11.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

LETRA FINANCEIRA BRADESCO 2027 IPCA +8,33% - R\$ 2.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação. Aquisição de letras financeiras conforme proposta aprovada pelo conselho administrativo. Conforme apresentado ao conselho, foi aprovado a compra de letras financeiras da Instituição Banco Bradesco com vencimento até 2027. Em explanação ao conselho foi apresentado que existem no mercado letras financeiras com taxas distintas a depender do porte da instituição. Instituições menores pagam taxas maiores devido a sua maior necessidade de capitalização. Na apresentação foi deliberado pela compra da instituição Banco Bradesco, pelo porte e tamanho da instituição que demonstram maior segurando no investimento que somente voltará aos cofres do RPPS no vencimento do ativo, não são permitidos resgates antes do vencimento. O comitê de investimentos explanou que mesmo com uma taxa um pouco menor, os valores praticados ainda são superiores a meta atuarial do RPPS. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

RESGATES

CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO – R\$ 2.000.000,00

Por unanimidade decidimos por resgatar de forma parcial esse investimento, resgate realizado para adequação da carteira ao atual cenário econômico. Os recursos do resgate ficarão aplicados no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES – Fundo de investimentos vinculado a conta do RPPS no banco Caixa Econômica Federal com aplicação automática dos recursos recebidos e resgate para pagamento de benefício conforme a movimentação diária da conta Nº 188-4.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Repasso das contribuições dos entes - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

5). Outras análises

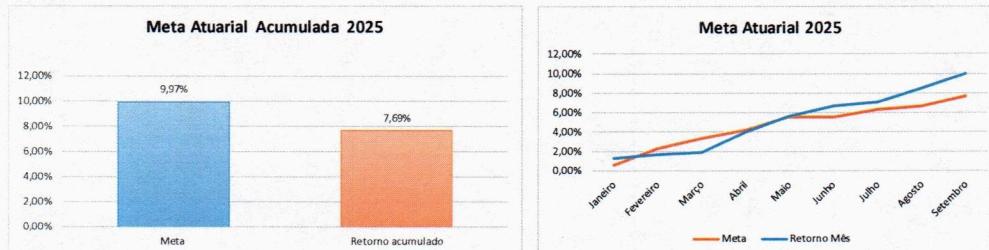
A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da Resolução Nº 4963/2021;

Conforme levantamento realizado a carteira do RPPS possui no fechamento do mês 55,62% de liquidez em até 30 dias, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade **ACIMA da meta atuarial** acumulada projetada.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	405.430.605,39	19.818.487,16	13.597.710,64	416.868.696,46	5.217.314,55	1,27%	0,61%	5.217.314,55	1,27%	0,61%	207,74%
Fevereiro	416.868.696,46	29.246.761,76	25.189.186,85	422.567.942,90	1.634.470,72	0,69%	1,72%	6.851.785,27	1,66%	2,34%	70,83%
Março	422.567.942,09	34.647.023,76	30.823.835,34	427.607.523,86	1.216.393,35	0,29%	0,94%	8.068.178,62	1,95%	3,31%	58,99%
Abril	427.607.523,86	32.701.091,00	28.936.351,50	439.965.034,62	8.592.771,26	1,99%	0,84%	16.660.949,88	3,98%	4,18%	95,14%
Maio	439.965.034,62	26.249.708,73	22.228.024,08	451.015.933,01	7.029.213,74	1,58%	0,69%	23.690.163,62	5,63%	5,53%	114,76%
Junho	451.015.933,01	15.651.981,53	11.448.432,21	459.616.108,69	4.396.626,36	0,97%	0,65%	28.086.789,98	6,65%	5,59%	119,03%
Julho	459.616.108,69	26.161.021,12	21.890.811,46	465.733.905,07	1.847.586,72	0,40%	0,73%	29.934.376,70	7,07%	6,36%	111,26%
Agosto	465.733.905,07	45.933.913,53	41.665.970,56	476.409.617,34	6.407.769,30	1,36%	0,32%	36.342.146,00	8,53%	6,70%	127,43%
Setembro	476.409.617,34	21.564.496,96	17.469.541,89	486.873.108,74	6.368.536,33	1,33%	0,93%	42.710.682,33	9,97%	7,69%	129,67%
						1,33%	0,93%	42.710.682,33	9,97%	7,69%	129,67%



RECURSOS PREVIDENCIARIOS	486.873.108,74
RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA	9.395.742,33
TOTAL DE RECURSOS ITAPREV	496.268.851,07

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025	Segmento	fundos novos 2025
TARPON	TARPON ATLANTICUS INST.RESP. LIMITADA	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	111,94%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
AZQUEST	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	25,20%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
FINACAP	FINACAP MAURITSSAD FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	22,67%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
QUELUZ	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	22,57%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
CONSTANCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	16,32%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	16,16%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
BB	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	14,99%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
4UM	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	14,65%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
RIOBRAVO	RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTIFOLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	14,26%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	12,47%	7,69%	PREVIDENCIARIO	
SOMMA	SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	RENDA FIXA	11,01%	7,69%	PREVIDENCIARIO	

12

nm

Alm



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	RENDA FIXA	10,82%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	10,62%	7,69%	PREVIDENCIARIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC TITULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	RENDA FIXA	10,60%	7,69%	PREVIDENCIARIO
ICATU	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	10,60%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	10,51%	7,69%	TX. ADMINISTRATIVA
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	10,41%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	10,25%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	10,02%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CLARITAS	CLARITAS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LP	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	RENDA FIXA	9,88%	6,82%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	9,71%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	9,48%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	9,35%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	9,28%	7,69%	PREVIDENCIARIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	9,22%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	9,21%	7,69%	TX. ADMINISTRATIVA
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	9,16%	7,69%	PREVIDENCIARIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	9,12%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB TITULOS PUBLICOS VERTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	9,10%	7,69%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 6,29%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	9,07%	7,69%	PREVIDENCIARIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	9,04%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL 2030 II TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	8,75%	7,69%	PREVIDENCIARIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 8,28%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	8,71%	6,82%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 6,30%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	8,53%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL 2027 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	8,53%	7,69%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	8,23%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB TP VERTICE 2026 RESP.LIMITADA RF PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	8,21%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	8,19%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	8,17%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	8,14%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	7,98%	7,69%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	5,55%	1,98%	PREVIDENCIARIO
SICREDI	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	4,19%	2,63%	PREVIDENCIARIO
BRADESCO	BRADESCOL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,75%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	3,67%	3,32%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,52%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	3,49%	3,32%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,50%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	3,46%	3,32%	PREVIDENCIARIO
ITÁU	ITÁU INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RF LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	1,61%	1,25%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	7,38%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB AUTOMATICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	RENDA FIXA	7,31%	7,69%	TX. ADMINISTRATIVA
CAIXA	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	RENDA FIXA	1,73%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIAVEL	1,09%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CICLICO I RESP.LIMITADA	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	0,91%	1,25%	PREVIDENCIARIO
BRADESCO	BRADESCO LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 8,33%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	0,47%	0,93%	PREVIDENCIARIO
BB	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIAVEL	-4,68%	7,69%	PREVIDENCIARIO
ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIAVEL	-16,56%	7,69%	PREVIDENCIARIO

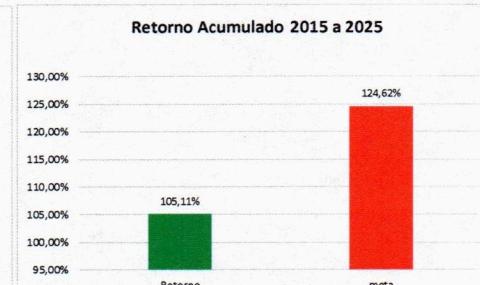
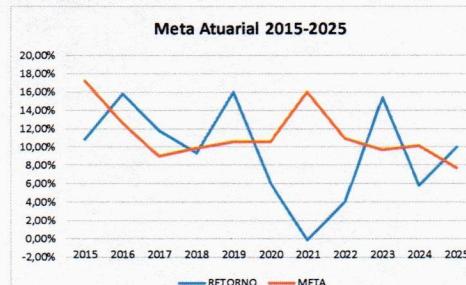


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

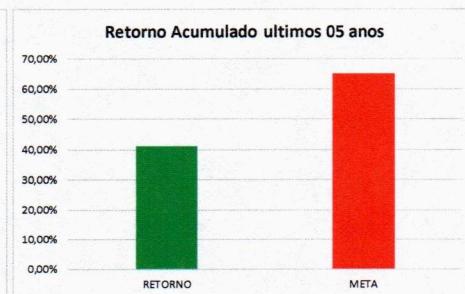
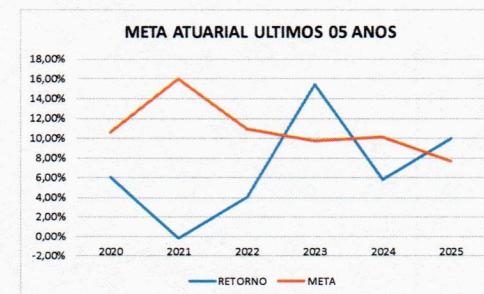
Retorno acumulado 2015 a 2025

	RETORNO	META
2015	10,91%	17,26% ABAIXO
2016	15,83%	12,64% ACIMA
2017	11,82%	9,04% ACIMA
2018	9,41%	9,92% ABAIXO
2019	16,05%	10,59% ACIMA
2020	6,05%	10,63% ABAIXO
2021	-0,18%	16,01% ABAIXO
2022	4,02%	10,93% ABAIXO
2023	15,40%	9,75% ACIMA
2024	5,82%	10,16% ABAIXO
2025	9,98%	7,69% ACIMA



Retorno	meta
105,11%	124,62%

	RETORNO	META
2020	6,05%	10,63% ABAIXO
2021	-0,18%	16,01% ABAIXO
2022	4,02%	10,93% ABAIXO
2023	15,40%	9,75% ACIMA
2024	5,82%	10,16% ABAIXO
2025	9,98%	7,69% ACIMA



Retorno	meta
41,09%	65,17%

6) Credenciamento

Distribuidores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

Gestores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

Administradores

INTRAG DISTRIBUDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA - RENOVAÇÃO.

7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discutido em reuniões anteriores e com base na análise contínua da carteira e nos relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, identificamos fundos que, no presente exercício, mantêm cotas negativas. Além disso, foram observados fundos que, apesar de apresentarem desempenho satisfatório no período atual, tiveram, em exercícios passados, fatores que justificam um acompanhamento diferenciado.

Os membros do Comitê de Investimentos, cientes da volatilidade inerente ao cenário econômico e do impacto direto que tal volatilidade exerce sobre os ativos de renda variável, deliberaram pela manutenção do monitoramento rigoroso desses fundos. O objetivo é avaliar continuamente a evolução desses investimentos e estar preparados para implementar estratégias de saída ou redução de posição, caso a situação não apresente sinais de recuperação substancial no curto a médio prazo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

Relatório do Gestor e Lâmina do fundo MOS INSTITUCIONAL FIA, relativos ao mês de setembro de 2025.

O índice Bovespa avançou +3,40% no mês, aos 146.237 pontos, após renovar a máxima histórica oito vezes durante o mês. No acumulado do ano, o principal índice da B3 sobe +21,58%. Nos EUA, dados abaixo das projeções para "payroll" sustentaram a decisão da política monetária norte-americana. O que de fato se confirmou, com o FED anunciando a decisão de cortar o juro pela primeira vez no ano, para a faixa de 4% a 4,25% ao ano. O movimento do FED pretende reduzir riscos no mercado de trabalho, que mostra uma dinâmica de poucas contratações, poucas demissões e desemprego subindo lentamente. No cenário local, o corte dos Fed Funds estimula o apetite ao risco dos investidores, fortalecem moedas de países emergentes e atraem fluxo de capital, um movimento que tende a valorizar o real. Por outro lado, o Copom manteve a taxa Selic inalterada em 15% ao ano. Nada surpreendente. Porém, reforçou o tom de cautela sobre os próximos movimentos do colegiado, pois apesar da inflação estar em queda com ajuda do real valorizado e dos alimentos, a inflação de serviços ainda segue pressionada, sustentada por um mercado de trabalho aquecido. Na prática, deu um sinal ao mercado que o ciclo de cortes deve começar apenas no ano que vem. Neste cenário, ficou evidente o fortalecimento do fluxo do estrangeiro na B3, com saldo líquido positivo de R\$ +5,3 bilhões. O resultado não apenas superou com folga os R\$ +1,2 bilhão registrados em agosto, como também confirmou o segundo mês consecutivo de aportes após a saída de R\$ -6,3 bilhões em julho. No ano, o fluxo estrangeiro atingiu R\$ +27,1 bilhões. Puxado pelo setor de tecnologia e IA, além do corte de juros pelo FED, o mercado de ações norte-americano segue operando nas máximas históricas. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano avançou +3,53% (+1,48% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou avanço de +5,40% (+3,31% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, subiu +3,09% (+1,04% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou alta de +3,96% no mês. O dólar recuou -1,83% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,323. No ano, a moeda acumula queda de -13,87%.

O MOS INSTITUCIONAL FIA registrou rentabilidade de +0,98% no último mês, enquanto o Índice Bovespa avançou +3,40% e o índice Small Caps +1,58%. No ano, o fundo registra retorno de +22,55%, ante alta de +21,58% do Ibovespa, e +27,31% do Small Caps. As principais contribuições positivas vieram de Ultrapar (+1,0%), Rumo (+0,8%) e Eneva (+0,7%). Do outro lado, os principais detratores foram Hapvida (-0,8%), Panvel (-0,4%) e Mercado Livre (-0,4%). O cenário externo positivo influenciou o desempenho dos ativos de risco brasileiros. Apesar dos ventos contrários gerados pelas incertezas em torno da regulamentação da reforma tributária e do cenário eleitoral de 2026, o otimismo vindo dos Estados Unidos sobressaiu. A retomada do ciclo de cortes de juros por lá é um importante gatilho para a volta dos investidores estrangeiros para mercados emergentes e, conforme o tempo passa, o início do ciclo de cortes de juros no Brasil se aproxima. No entanto, o mercado brasileiro de crédito começa a dar sinais de desaceleração, tornando incerto o futuro próximo da atividade econômica. Por isso, estar posicionado em empresas resilientes a preços justos é importante. Neste sentido, o gestor do fundo mantém a exposição a ações em 95%, com 44% nas cinco principais posições, além de estruturas de hedge para mitigar as oscilações de curto prazo, seguindo disciplinado na alocação e atento a oportunidades geradas por movimentos exagerados de preço.

QUELUZ VALOR FIA / QLZ MOS FIA			
SALDO APLICADO			
jun/21	R\$ 2.000.000,00	RETORNO R\$	RETORNO %
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-27,56%
dez/23	R\$ 1.459.262,88	R\$ 391.751,13	27,04%
dez/24	R\$ 1.202.465,84	-R\$ 256.797,04	-17,59%
set/25	R\$ 1.473.660,36	R\$ 271.194,52	7,60%
RESULTADO DA APLICAÇÃO		-R\$ 526.339,64	-26,32%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

EVENTO FELIPE TAYLOR

	DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	
Aplicação Inicial	09/06/2021	3,2946517	607044,44114680	2.000.000,00	
dia anterior	13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	A RECUPERAR
fechamento do dia	14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- 487.726,64
cota atual	30/09/2025	164,3511516	8966,53504580	1.473.660,36	- 153.621,39

Ainda há um saldo a recuperar do ocorrido em outubro/2022, apesar dos esforços da nova equipe de gestão do fundo, a volatilidade do cenário econômico da renda variável brasileira ainda impede um retorno positivo de toda a indústria de fundos do mercado.

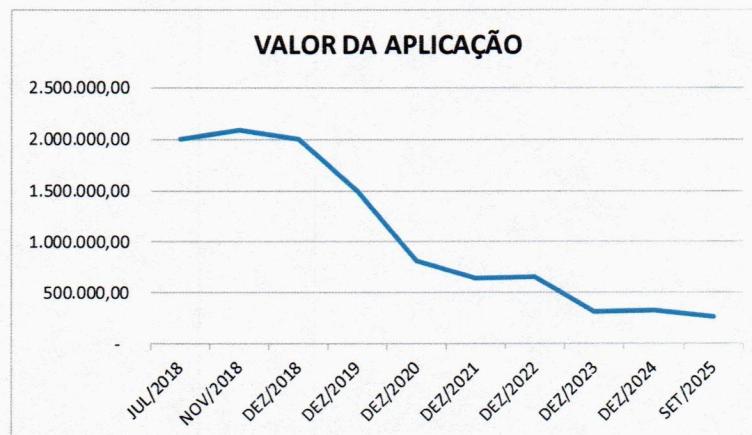
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

O Comitê de Investimentos registrou que o fundo CARE11 manteve desempenho insatisfatório até setembro 2025, acumulando variação negativa de -16,56% no período, conforme extratos bancários. O resultado se deu em contexto de reprecificação do setor, com impacto significativo da mudança de posicionamento dos principais agentes institucionais, refletindo ainda as dificuldades na geração de valor por parte das companhias operacionais do portfólio do fundo.

Embora não tenha havido alterações na alocação do ITAPREV no período, o Comitê reafirma que segue atento aos desdobramentos do fundo, monitorando continuamente seu desempenho em conjunto com outros Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) cotistas. Destacou-se que permanece em análise a eventual convocação de Assembleia Geral de Cotistas para tratar da gestão e governança do fundo, caso não haja sinal de recuperação ou alteração de postura por parte da administradora e da gestora.

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025	Segmento
ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDAS VARIÁVEL	-16,56%	7,69%	PREVIDENCIARIO

MÊS	VALOR DA APLICAÇÃO
JUL/2018	1.999.999,75
NOV/2018	2.088.401,95
DEZ/2018	2.006.732,60
DEZ/2019	1.505.049,45
DEZ/2020	816.693,50
DEZ/2021	646.354,57
DEZ/2022	658.021,62
DEZ/2023	319.677,17
DEZ/2024	324.343,99
SET/2025	270.675,56



Até o fechamento desta ata não ocorreram mudanças significativas referente a discussão ocorrida durante o 23º Congresso APEPRev realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR, novamente os cotistas RPPS do fundo se reuniram para atualização e conversa sobre o fundo. O Sr. Ronaldo Marcos Correa do RPPS de Cascavel/PR, RPPS indicado na última assembleia geral de cotistas a representar os RPPS, informou sobre o interesse do Banco BTG Pactual em assumir a gestão e administração do Fundo, o que pode ser definido em

RJ

Além



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

uma futura AGC do fundo. A troca da gestão/administração do fundo pode ser uma futura positivo para o fundo atualmente gerido pela Zion Invest. e desde julho administrado pelo banco Master que apesar de estar na lista exaustiva da Secretaria de Previdência apta a gerir fundos, está envolvido em diversas denúncias de irregularidades no mercado financeiro.

Em 2025 diversos RPPS estão realizando prejuízo vendo a mercado suas cotas, o que está aumento a rentabilidade do fundo, o fundo não possui liquidez no mercado secundário, apesar da rentabilidade o fundo continua em funcionamento normal com cotas negociadas em bolsa, auditoras passadas compravam que não houve a intensão do comitê de investimentos ao dano ao erário, o que justifica ainda manter a posição no aguardo dessa possível troca na gestão na esperança de obter um retorno mais próximo do investido para realizar o resgate, simulado uma aplicação em títulos públicos que estão com taxas nas máximas históricas, o retorno aconteceria em um período superior a 20 anos. O capital investido de R\$ 2.000.000,00 representa menos de 0,50% da carteira no RPPS, não trazendo insuficiência financeira ao RPPS no longo prazo que possui posições mais líquidas e rentáveis, outro ponto a considerar para realizar o prejuízo do resgate.

8) Análise de risco da Carteira

Conforme dados da plataforma da consultoria de investimentos na renda fixa os ativos com benchmark IMA-B(longo prazo) foram de maior VAR para o mês, as incertezas fiscais para os próximos anos impactaram no rendimento destes ativos. Os ativos atrelados ao IMA-B possuem maior volatilidade **pois são compostos por ativos com vários vencimentos**, tanto curto quanto longo.

IMA-B										
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	0,53%	9,29%	0,57%	5,71%	5,72%	11,36%	0,20%	1,50%	4,963%	
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	0,38%	2,18%	-2,27%	2,11%	-0,24%	-0,68%	0,20%	1,30%	6,715%	
IMA-B (Benchmark)	0,54%	9,42%	0,57%	5,77%	5,89%	11,83%				

Na renda variável a maior volatilidade ficou para os ativos ligados ao IBOVESPA que oscilou muito ao longo de 2022 e manteve essa oscilação durante exercício de 2023 e 2024, essa volatilidade tende a continuar no exercício de 2025 devido principalmente as incertezas com a política fiscal do atual governo e a capacidade do cumprimento de metas. Ativos ligados aos índices de renda variável fecharam o mês com rentabilidade em sua maioria negativa, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ibovespa										
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses	
SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	3,48%	24,28%	6,00%	14,41%	16,11%	38,76%	1,10%	4,38	13,84%	
FINACAP MAURITSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,22%	22,67%	5,89%	18,80%	9,36%	26,43%	2,00%	4,97	15,95%	
TARPON ATLANTICUS INST RESP LIMITADA FIC AÇÕE...	1,65%	111,96%	5,28%	52,00%	41,94%		2,00%	1,74	34,314%	
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,98%	22,55%	2,28%	18,86%	4,90%	14,03%	2,00%	5,88	19,352%	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I RE	0,56%	14,76%	3,25%	8,79%	8,48%	19,52%	1,80%	1,09	10,381%	
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	3,11%	16,32%	1,63%	8,90%	9,01%	16,99%	2,00%	5,83	12,641%	
Ibovespa (Benchmark)	3,40%	21,58%	5,32%	12,27%	10,94%	25,46%				

Em 2022, a inflação nas principais economias mundiais havia mantido a rentabilidade dos ativos no exterior em território negativo. Essa tendência se manteve ao longo do exercício de 2023, deixando os investidores ansiosos por uma mudança no cenário. A esperança era que, com o início do corte de juros no segundo semestre de 2023, houvesse uma reviravolta positiva, trazendo novamente rentabilidade a esses ativos.

Com o início efetivo dos cortes nos juros americanos iniciados em setembro/2024, parte do fluxo que estava na renda fixa foi para a renda variável favorecendo os fundos de investimentos no exterior, em 2024 os ativos de investimentos no exterior trouxeram as melhores rentabilidade as carteiras.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

2025 não começou bem para estes ativos que sofreram negativamente devido as expectativas do novo governo de Donald Trump e o cumprimento de suas falas de taxação a produtos importados para proteger a economia americana.

Global BDRX

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES B	3,92%	0,98%	9,52%	19,98%	20,90%	82,93%	0,70%	4,43	20,346%
Global BDRX (Benchmark)	3,06%	1,58%	9,66%	20,46%	22,04%	88,71%			

MSCI USA Extended ESG Focus

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIC CIC AÇÕES	3,03%	-4,12%	7,72%	14,25%	13,21%	58,68%	1,00%	5,52	18,093%
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	1,44%	-2,94%	4,95%	10,63%	12,60%	64,49%			

9) Assuntos Gerais:

O impacto da taxação americana aos produtos brasileiros por motivação política, teve impacto menor que o esperado até o momento. As vésperas da taxação diversos produtos tiveram os percentuais reduzidos/retirados/prorrogados, como suco de laranja, produtos da aviação, entre outros, e ganha novo capítulo depois da participação do Presidente Lula na assembleia da ONU ocorrida no mês. Durante o evento o presidente americano e o Brasileiro tiveram breve conversa e o presidente americano declarou em entrevista que o encontro entre os dois teve "boa química", ficando de se reunirem em nova oportunidade.

A longo prazo, o impacto dessa taxação variou de acordo com a capacidade de adaptação dos setores econômicos. Enquanto alguns segmentos, como a soja, conseguiram encontrar novos mercados e até ampliaram suas exportações para a China, outros, como certos produtos industriais e têxteis, demoraram mais para se reconfigurar ou reduziram suas operações. Em resumo, a taxação americana aos produtos brasileiros teve um efeito negativo no curto e médio prazo gerado pela especulação do impacto, gerando perdas no comércio bilateral, aumento de custos e desafios para a indústria brasileira. No entanto, também forçou uma reconfiguração estratégica do Brasil, que passou a buscar maior diversificação nos seus parceiros comerciais e a melhorar a competitividade de seus produtos.

A carteira com exposição no exterior aos poucos vem diluindo as perdas do início do ano, mas com ativos ainda no campo negativo. O cenário ainda é favorável para a boa rentabilidade destes ativos. Visto que o mercado sinaliza corte na taxa de juros americanas em setembro/2025.

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025	Segmento
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIAVEL	16,16%	7,69%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIAVEL	1,09%	7,69%	PREVIDENCIARIO
BB	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIAVEL	-4,68%	7,69%	PREVIDENCIARIO

O governo brasileiro, na tentativa de mitigar os efeitos da taxação, buscou negociar com o governo dos Estados Unidos e explorar alternativas para reduzir ou eliminar tarifas, utilizando plataformas multilaterais como a Organização Mundial do Comércio (OMC). Em alguns casos, o Brasil também adotou medidas de retaliação, impondo tarifas sobre produtos americanos, como filmes. A taxação provocou um rearranjo nas relações comerciais do Brasil com os EUA, e as empresas brasileiras buscaram diversificar seus mercados de exportação, com maior foco em países da Ásia e da União Europeia. Isso, de certa forma, ajudou a mitigar os impactos negativos, mas também exigiu ajustes estratégicos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Novos ativos para a carteira do RPPS.

Em reunião com o conselho administrativo foram deliberadas as aplicações:

LETRA FINANCEIRA BRADESCO

Complementando a deliberação por aplicação em letra financeira aprovado em 22 de abril, optou-se pela compra de novas letras financeiras do Banco Bradesco. Adquiridas letras financeiras com vencimento em setembro de 2027 sendo atribuída ao investimento a taxa de IPCA +8,33%. As taxas indicativas continuam atrativas acima de 8% nos períodos de até 03 anos. Foi deliberado pela compra da instituição Banco Bradesco, pelo porte e tamanho da instituição que demonstram maior segurança nos investimentos que somente voltará aos cofres do RPPS no vencimento do ativo, não são permitidos resgates antes do vencimento, a aquisição de letras no Banco Santander e Banco Daycoval foram descartadas pela posição já consolidada com as instituições. Mesmo com uma taxa um pouco menor, os valores praticados ainda são superiores a meta atuarial do RPPS. Vencimento a ser cotado 2027;

ATIVOS SAINDO DA CARTEIRA

DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%

Letra financeira com vencimento programada para 17 de dezembro, no fechamento de setembro o valor da aplicação é de 10.327.481,74. Letra financeira adquirida por intermédio do distribuidor EMPIRE CAPITAL, não haverá renovação da posição via este distribuidor conforme Plano de Contingencia Nº 001/2024. O comitê acompanhará as taxas até o vencimento deliberando pela aplicação em novas letras financeiras BRADESCO, ITAÚ e/ou SANTANDER.

BB DIVIDENDOS MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES

Fundo de investimentos que investe em ações de empresas pagadoras de dividendos. Com pouco mais de um ano o fundo não obteve retorno satisfatório que se torna ainda mais crítico em comparação a seus pares em banco de grande porte. Deliberação unânime por troca de ativo no mesmo segmento

POSSIVEIS NOVOS INVESTIMENTOS

Fundos de investimentos apresentados ao comitê e solicitado analise consultoria de investimentos:

CNPJ	FUNDO
06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES
13.455.197/0001-03	SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
37.569.846/0001-57	AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES

BRADESCO DIVIDENDOS RESP.LIMITADA FIF AÇÕES

Fundo de investimentos que foi apresentado em reuniões anteriores ao comitê de investimentos pela Bradesco Asset, que o comitê de investimento avalia como oportunidade o aporte para realocação dos recursos do resgate do ativo BB DIVIDENDOS MID CAPS. O ativo mostra-se com rentabilidade satisfatória nos últimos anos e em comparação com ativos que compõem a carteira do RPPS, o IBOVESPA e o CDI. Com taxa SELIC a algumas reuniões fixada em 15% a.a ao ano e com sinalização de queda futura, ativos de renda variável e especialmente de dividendos, estão apresentando boas oportunidades.

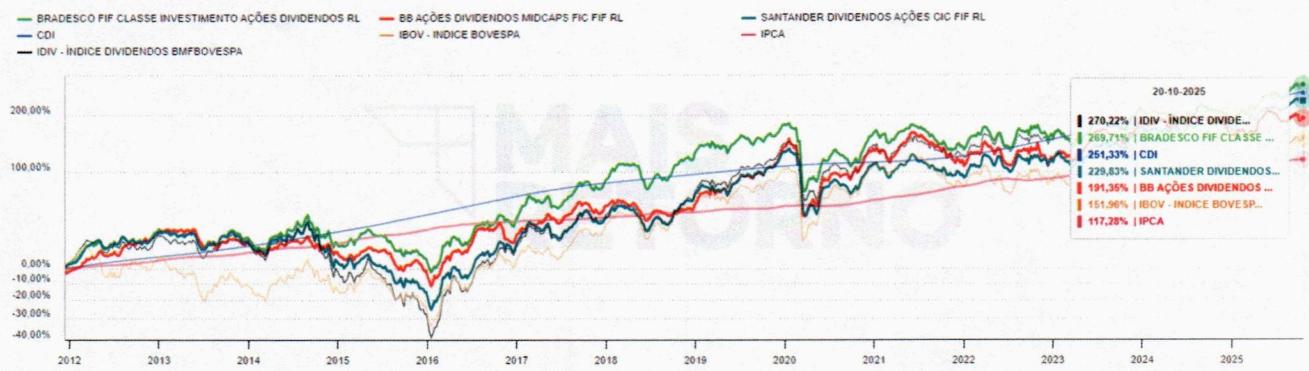


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Gráfico de Rentabilidade ⓘ

Indicadores Ótimo 6M 1A 2A 3A 5A ⏷ Entenda o cálculo



ⓘ Última atualização 23/10/2025.

Rentabilidade histórica

Ativo	No mês	No ano	3M	6M	12M	24M	36M	48M	60M
BRADESCO FIF CLASSE INVESTIMENTO AÇÕES DIVIDENDOS RL	-0,42%	28,96%	9,75%	17,11%	20,05%	37,88%	29,94%	55,24%	67,81%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIF RL	-2,74%	11,84%	2,25%	5,27%	2,26%	20,85%	22,03%	29,12%	40,23%
SANTANDER DIVIDENDOS AÇÕES CIC FIF RL	-1,79%	22,06%	7,21%	12,57%	15,45%	40,18%	42,64%	66,10%	82,55%
CDI	0,83%	11,27%	3,65%	7,25%	13,51%	26,15%	42,90%	59,04%	64,19%
IBOV - INDICE BOVESPA	-1,47%	19,79%	7,50%	10,44%	10,88%	26,32%	20,14%	35,55%	41,37%
IPCA	0,27%	3,98%	0,71%	1,47%	4,91%	9,91%	15,20%	22,62%	35,77%

BAYES SISTEMATICO

Apresentado novamente ao comite de investimentos o fundo AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES pelo distribuidor PRIVATIZA, a gestão dio fundo desenvolveu um sistema de monitoramento de ativos que realizada compras e vendas automaticas de acordo com diretriz estabelicas de rentabilidade e positiva e negativa dos ativos. Segundo o distribuidor o sistema é uma versão melhorada do sistema utilizado no fundo CONSTANCIA FUNDAENTO FIA, inclusive, a equipe da BAYES e formada por ex-profissionais da gestora CONSTANCIA. O comite de investimentos analisará novamente o ativo para possivel descentralização do ativo da CONSTANCIA, apesar de serem fundos identicos, o fundo da BAYES tem retorno superiores ao da CONSTANCIA.

NEST EAGLE

Apresentado ao comitê de investimentos novamente o fundo imobiliário NEST EAGLE RESP LIMITADA FII - EAGL11, agora em sua 2ª emissão de cotas. O fundo possui em sua estratégia investir no ramo residencial de luxo e super luxo, com imóveis acima de R\$ 5.000.000,00. O comitê de investimentos novamente reprova o ativo devido, a falta de liquidez dos ativos, altas taxas aplicadas ao investimento e abaixa rentabilidade e adesão as ofertas de cotas do fundo. Na Primeira oferta de cotas, o objetivo era de captar R\$ 500.000.000,00, foram captados R\$ 170.000.000,00 distribuídos somente em 12 cotistas, os RPPS investidores dessa 1ª chamada estão sendo alvo de investigação devido a aplicação em ativo de baixa liquidez e aceitação do mercado, como o RPPS de São Roque/SP. Na segunda oferta publica o objetivo era captar R\$ 360.000.000,00, oferta finalizada em 08 de outubro de 2025 que captou somente, pouco mais de R\$ 28.000.000,00, mais dois cotistas entraram no fundo. Segundo o representante na NEST ASSET FELIPE PRATA, em trinta dias haverá nova oferta pública, de antemão já reprovado o investimento pelo comitê e investimentos. O fundo iniciado em 2024, desde o inicio já acumula perdas de pouco mais de 8% além de taxas administrativas provisionadas para desconto já superiores a R\$ 800.000,00 conforme informe publicado na CVM, base SETEMBRO/2025.

PT

Alen



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Títulos Públicos

Para 2025, o comitê de investimentos também direciona atenção para aquisição de títulos públicos puros, ativos que ainda não estão na carteira em tem rentabilidades atrativas com risco muito baixo. Os vencimentos dos títulos ficarão dentro dos períodos em que, conforme estudo de ALM vigente, ficarem dentro do período em que a arrecadação é maior que a despesa do RPPS. Outra boa opção são os fundos vétices, mas a taxa de administração no fundo composto 100% por títulos públicos, para os que não tem familiaridade/equipe para cotação gestão e acompanhamento dos ativos, tornam-se ainda boa opção pelas elevadas taxas que os ativos estão remunerando.

REUNIÕES GESTORES/ADMINISTRADORES/DISTRIBUIDORES

Realizadas

SANTANDER ASSET
PRIVATIZA AGENTES AUTONOMOS

Aguardando datas (não necessariamente nesta ordem)

CAIXA ASSET
BB ASSET
BNP PARIBAS
ATINA AGENTES AUTONOMOS

CAPACITAÇÃO

Participação nos eventos de atualização de produtos e cenários:

LIVE BRADESCO RPPS
LIVE ITAU

TREINAMENTOS/CONGRESSOS

Seminário Previdenciário-ABC PREV 23 e 24 de setembro de 2025

POLITICA DE INVESTIMENTOS 2026 -LEMA CONSULTORIA 25 e 26 de setembro de 2025.

ANALISE DE INVESTIMENTOS -CREDITO E MERCADO- 08,09 e 10 de outubro de 2025

TREINAMENTO INVESTIMENTOS - AGUIA EDUCAÇÃO – 14 de outubro de 2025.

ANALISE DE INVESTIMENTOS-EMPIRE CAPITAL – 21 de outubro de 2025.

Devido a certificação ao pro gestão nível I diversos produtos de maiores complexidades, como os FIP'S, estão sendo apresentados ao comitê de investimentos. Sem o compromisso de aplicação o comitê de investimentos está conversando os distribuidores, mas, primeiramente buscará por treinamento para aquisição, avaliação, acompanhamento e resgate deste tipo de ativo.

PLANO DE CONTIGENCIA

Plano de contingencia Nº 0001/2024



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Na reunião realizada na sede do RPPS, com a participação do distribuidor, comitê de investimentos, conselho administrativo e presidente do conselho fiscal Ronaldo Luciano, foi apresentado novamente o arquivamento do processo contra todos envolvidos da distribuidora, do Sr. João Figueiredo, e da gestora Tarpon. Em decisão conjunta após a reunião, optou-se por no momento, reabilitar o distribuidor para novas aplicações a partir do vencimento de uma letra financeira intermediada com o Banco Daycoval, para realocação destes ativos que vencerão em dezembro de 2025. Aplicação de novos recursos e análise de novos produtos, deliberado por novas aplicações somente em 2026. Todos entendem que apesar do arquivamento do processo não é necessária nova aplicação imediatamente, assim como ocorreu com o distribuidor GRID.

Em reunião extraordinária do comitê em 13 de agosto, foi deliberado pela possível retorno de relações comerciais por intermédio da Empire Capital para o ano de 2026, somente ação deliberada e aprovada pelo conselho administrativo em 10 de setembro de 2025. Aprovado pelo conselho administrativo e fiscal as deliberações do comitê de investimentos.

ASSEMBLEIA BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

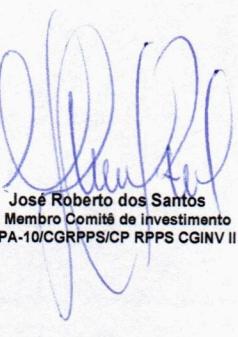
Participamos de um grupo de cotistas RPPS sem intermédio de consultoria, consultores ou outros agentes externos a rotina interna do RPPS, ficou acertado uma reunião presencial deste grupo para discussão dos últimos acontecimentos no fundo durante o congresso nacional de Previdência, a ser realizado pela associação ABIPEM na cidade de Foz do Iguaçu/PR nos dias 25, 26 e 27 de junho. Participou da reunião o membro do comitê Alex Domingues de Castro Santos, os RPPS veem com bons olhos a troca do administrador do fundo apesar do maior impacto a rentabilidade do fundo seja a gestão. Participou do encontro o presidente da associação nacional de previdência ABIPEM, o Sr. João Figueiredo deixando a associação a disposição dos RPPS no que for necessário aos próximos passos do fundo, seja pela troca do gestor ou liquidação do fundo se os cotistas decidirem em assembleia que seja necessário.

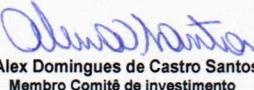
Nova reunião dos cotistas realizada no 23º CONGRESSO PREVIDENCÁRIO DA APEPREG E 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA, realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR com a participação dos membros do comitê de investimentos Rafael de Jesus Freitas e Jose Roberto dos Santos. Não reunião foi debatido uma convocação de AGC deliberando pela troca do administrador e gestor do fundo, houve o interesse do Banco BTG PACTUAL que já possui expertise no segmento imobiliário em assumir o fundo, como próximo passo os RPPS devem amadurecer a ideia para formar quórum, para aprovação da matéria.

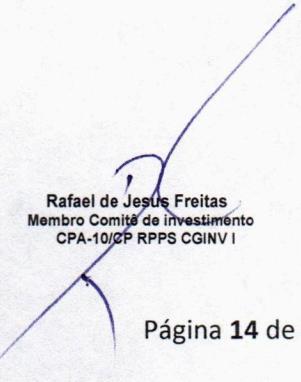
Posterior a esta reunião do congresso de Foz do Iguaçu, ainda não ocorreram atualizações deliberações sobre o assunto.

POLITICA DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2026

Iniciado o processo de elaboração da política para o exercício de 2026, com a solicitação ao Atuário responsável pelo cálculo atuarial de 2026, da taxa parâmetro para rentabilidade dos ativos. Adicionalmente ao indicado pelo atuário, nos últimos 05 anos por cada ano que o RPPS teve retorno acima da meta, pode ser adicionado 0,15% p.p., nos últimos 05 anos a meta foi superada no exercício de 2023, com isso a meta de rentabilidade para o exercício de 2026 será de IPCA+5,72%. Sendo 0,15p.p. pela meta superada e 5,57p.p. pelo informado pelo atuário ANDRE GRAU da MAGMA ASSESSORIA.


José Roberto dos Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II


Alex Domingues de Castro Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I


Rafael de Jesus Freitas
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CP RPPS CGINV I